

## Os desafios da escrita jurídica: potencial de convencimento

### Autor(res)

Márcio Alexandre Do Nascimento Chagas

Mitterrand Alves Anselmo

Clarice Vaz Peres Alves

Cristiano Fernandes

Andréa Cristiane Guimaro

Miguel Pinto Netto

Jeferson De Oliveira

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SUMARÉ

### Introdução

Percebe-se que a escrita jurídica desempenha um importante papel na comunicação na área do Direito, viabilizando o registro preciso de normas, decisões e manifestações. Dessa maneira, dificuldades gramaticais podem comprometer a clareza e a eficácia dos textos dos estudantes, prejudicando a coesão, a coerência e a argumentação jurídica. A habilidade de escrever bem envolve não apenas a gramática correta, mas também a capacidade de estruturar argumentos de forma lógica e persuasiva, tornando a comunicação escrita uma arte que requer prática e dedicação (Mendonça, 2011). Este estudo considera a observação do impacto desses desafios na produção textual de estudantes de Direito, da Faculdade Anhanguera de Sumaré, considerando atividades de escrita e reescrita desenvolvidas individualmente e em colaboração, mediadas por processos interpsicológicos.

### Objetivo

O objetivo deste resumo é identificar se os argumentos de um texto apresentam potencial de convencimento na implementação das atividades de escrita e de reescrita individual e colaborativa, mediadas pelos processos interpsicológicos, a fim de qualificar a escrita dos acadêmicos.

### Material e Métodos

A pesquisa seguiu uma abordagem intervencionista e qualitativa para descrever e compreender o fenômeno estudado. A intervenção pedagógica, "Escrita Jurídica: teoria e prática", foi realizada em quatro instituições do grupo Cogna, incluindo a Faculdade Anhanguera de Sumaré, por se tratar de um grupo de estudos multicêntrico, no segundo semestre de 2024. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em 2023. O curso incluiu 10 encontros presenciais de 2h30 cada, entre agosto e novembro, com 14 acadêmicos de Direito.

As atividades focaram na prática de escrita argumentativa sobre temas jurídicos polêmicos, utilizando a ferramenta WebQuest para pré e pós-testes. Os participantes também realizaram revisões colaborativas e individuais, culminando na reescrita dos textos. A avaliação incluiu triangulação de dados com questionários e análise



documental de 28 textos, baseando-se em critérios de cinco aspectos lógico-semânticos e linguísticos.

### Resultados e Discussão

Ao analisar os textos de pré e pós-testes, identificaram-se fragilidades na argumentação. No pré-teste, 5 textos apresentaram baixo potencial de convencimento e 9 foram considerados sem capacidade persuasiva, sem nenhum texto com alto potencial. Isso ressalta a necessidade de fortalecer a construção lógica e argumentativa para melhorar clareza, coesão e eficácia na argumentação.

No pós-teste, 13 textos ainda apresentavam pouca persuasão, e apenas um mostrou alto poder argumentativo, enquanto nenhum foi totalmente sem persuasão. Esses dados destacam que a maioria dos textos exige aprimoramento na argumentação, com foco na clareza, concisão, organização lógica e adaptação ao público. Clareza e objetividade são cruciais para melhorar a capacidade de convencimento e facilitar a compreensão pelo leitor (Gidi, 2023).

### Conclusão

Concluimos que o potencial de convencimento dos argumentos dos estudantes depende de clareza, concisão, organização lógica e adaptação ao público-alvo. Os resultados do pós-teste mostraram progresso na estruturação argumentativa, mas também a necessidade de melhorar a precisão lexical e a coesão textual. A prática constante de escrita e reescrita, aliada a intervenções pedagógicas eficazes, é crucial para fortalecer argumentos persuasivos e ampliar o impacto comunicativo.

### Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

### Referências

GIDI, Antonio. Redação Jurídica Estilo Profissional: Forma, Estrutura, Coesão e Voz. Capa comum. 2023. 640 p. Editora Juspodivm, 2024. ISBN 978-8544251348.

MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa de. Psicogênese da Língua Escrita: contribuições, equívocos e consequências para a alfabetização. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Pró-Reitoria de Graduação. Caderno de formação: formação de professores: Bloco 02: Didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 2. p. 36-57. (D16 - Conteúdo e Didática de Alfabetização). Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40138>. Acesso em: 20 jan. 2025.